

# V SEMANA DO CONHECIMENTO

**CONSTRUINDO CONHECIMENTOS  
PARA A REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES**

1 A 5 DE OUTUBRO DE 2018



**Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:**

**Resumo**

**Relato de Caso**

**Mapeamento de fatores facilitadores e inibidores da integração de stakeholders para o desenvolvimento de inovações de produtos verdes: uma revisão sistemática**

**AUTOR PRINCIPAL:** Jordana Machado Cara

**CO-AUTORES:** Andressa D'Agostin, Janine Fleith de Medeiros e José Luis Duarte Ribeiro

**ORIENTADOR:** Janine Fleith de Medeiros

**UNIVERSIDADE:** Universidade de Passo Fundo

## **INTRODUÇÃO**

No contexto atual, em que o problema ambiental teve sua visibilidade ampliada pelos meios de comunicação e por leis, legislações e regulamentações governamentais, as organizações precisam empreender de forma ambientalmente sustentável. Isto sinaliza que o processo gerencial das mesmas deve adaptar-se para que conceitos, estratégias e processos emergentes sejam incorporados às práticas de desenvolvimento e melhoria de produtos (De Medeiros et al., 2018). De Medeiros et al. (2014) trazem quatro fatores principais de sucesso para a inovação de produtos ambientalmente sustentáveis, dentre eles, a colaboração interfuncional. O presente estudo visa mapear facilitadores e inibidores para a integração de stakeholders nos processos de desenvolvimento de produtos verdes, visando sistematizar, a partir da literatura existente, uma lista de fatores favoráveis e desfavoráveis para a prática nos processos de desenvolvimento.

## **DESENVOLVIMENTO:**

A metodologia empregada foi a de revisão sistemática de bibliografia, que ocorreu em cinco etapas: definição do objetivo de pesquisa, escolha das bases de dados, identificação de palavras-chave, seleção dos artigos compatíveis e análise de dados. A leitura dos artigos selecionados possibilitou identificar doze motivadores e onze inibidores da integração e atuação dos stakeholders, os quais se encontram listados na tabela contemplada no Anexos.

Observou-se que o impulsionador mais citado pelos autores (13 artigos), foi “desenvolvimento conjunto de recursos e capacidades”, que se refere às trocas colaborativas entre fornecedores, clientes, ONGs, outras empresas, governos e ministérios, bem como universidades e instituições de pesquisa. O segundo impulsionador em frequência de citação é “vantagem competitiva” (11 artigos), ou seja, percepção de sustentação de uma diferenciação de longo prazo a partir do estabelecimento de práticas que contemplem a integração de distintos stakeholders ao processo de desenvolvimento. “Não linearidade de processos” (7 artigos), “práticas de aprendizagem organizacional” (6 artigos) e “comprometimento da alta gerência” (4 artigos) podem ser categorizadas como variáveis impulsionadoras associadas ao desenvolvimento de um conjunto de competências ambientalmente sustentáveis, visto que

# V SEMANA DO CONHECIMENTO

**CONSTRUINDO CONHECIMENTOS  
PARA A REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES**

1 A 5 DE OUTUBRO DE 2018



apresentam forte relação com os conceitos disseminados pela economia circular. “Governança” (3 artigos), “tecnologia” (3 artigos) e “valores e política organizacional” (2 artigos) reforçam a importância da existência de recursos e competências internas para a promoção de integrações e colaborações com outros públicos. Por fim, considerando as variáveis “pressões do mercado e das partes interessadas” (7 artigos), “política subsidiária por parte do governo” (2 artigos), e “universidades como difusoras do conhecimento e know-how para as empresas” (2 artigos), infere-se que recursos externos também são relevantes para fomentar práticas de colaboração entre stakeholders.

Quanto aos inibidores, “socialização do conhecimento” (4 artigos) e “custos iniciais” (4 artigos) foram os mais citados. Isto quer dizer que em casos onde a organização não possui competências verdes, bem como recursos internos, a mesma terá receio de práticas abertas de inovação, bem como incapacidade financeira para aquisições tecnológicas em máquinas e softwares necessárias.

Como principal resultado, evidenciou-se que a integração de stakeholders ao longo dos processos de desenvolvimento de inovações ambientalmente sustentáveis destaca-se como fator direcionador de sucesso para as mesmas, embora distintas organizações ainda não adotaram tal prática, orientando seus processos de gestão frente à temática ambiental de forma reativa, linear e fechada.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS:**

Acredita-se que este estudo possa ser utilizado em estudos empíricos, visando validar os fatores mapeados em distintos contextos, como por exemplo setor de atuação, e grau de maturidade dos processos de desenvolvimento. Também se sugere que pesquisas futuras investiguem os antecedentes que orientam o desenvolvimento de competências verdes e que proponham metodologias para a eliminação de barreiras culturais.

## **REFERÊNCIAS**

DE MEDEIROS, J.F.; RIBEIRO, J.L.D.; CORTIMIGLIA, M.N. Success factors for environmentally sustainable product innovation: a systematic literature review. *Journal of Cleaner Production*, v. 65, p. 76-86, 2014.

DE MEDEIROS, J.F.; VIDOR, G.; RIBEIRO, J.L.D. Driving factors for the success of the green innovation market: A relationship system proposal. *Journal of Business Ethics*, v. 147, n. 2, p. 327-341, 2018.

# V SEMANA DO CONHECIMENTO

## CONSTRUINDO CONHECIMENTOS PARA A REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES

1 A 5 DE OUTUBRO DE 2018



**ANEXOS - Tabela 1 - Facilitadores e inibidores para a integração de stakeholders no PDP verde**

<b>Facilitadores para a integração de STAKEHOLDERS</b>	<b>Autores</b>
Comprometimento da alta gerência	Yen e Yen (2012); Fargani et al. (2016); Burki e Dahlstrom (2017); Fernando e Wah (2017).
Desenvolvimento conjunto de recursos e capacidades	Albino et al. (2012); Yen e Yen (2012); Dangelico et al. (2013); Hallstedt et al. (2013); Witjes e Lozano (2013); Tseng et al. (2013); De Giorgi et al. (2015); Govindan et al. (2016); Almeida et al. (2017); Aquilani et al. (2017); Li e Huang (2017); Neutzling et al. (2017); Fernando e Wah (2017); Wakeford et al. (2017); Watson et al. (2017).
Governança	Ding et al. (2015); Govindan et al. (2016); Watson et al. (2017).
Imagem/reputação corporativa	Fargani et al. (2016); Watson et al. (2017).
Não linearidade dos processos (gestão de PDP menos formal e burocrática, mais aberta)	Boons e Ludeke-Freund (2013); Matos e Silvestre (2013); Bocken (2015); Alhort-Morant et al. (2016); Iñigo e Albareda (2016); Przychodzen et al. (2016); Wetering et al. (2017).
Política subsidiária por parte do governo	Yu et al. (2016); Almeida et al. (2017).
Práticas para aprendizagem organizacional	Boons e Ludeke-Freund (2013); Matos e Silvestre (2013); Tyl et al. (2015); Alhort-Morant et al. (2016); Watson et al. (2017); Wetering et al. (2017).
Pressões do mercado e das partes interessadas (legislação, consumidores e cadeia de fornecedores)	Park et al. (2014); Thurner e Roud (2015); Alhort-Morant et al. (2016); Fargani et al. (2016); Neutzling (2017); Niesten et al. (2017); Tariq et al. (2017).
Tecnologia	Dangelico et al. (2013); Cainelli et al. (2015); Fargani et al. (2016).
Universidades como difusoras do conhecimento e know-how para as empresas	De Giorgi et al. (2015); Vezzoli et al. (2015).
Valores e política organizacional	Hall et al. (2013); Cainelli et al. (2015).
Vantagem competitiva	Dangelico et al. (2013); Lin et al. (2013); Tseng et al. (2013); Thurner e Roud (2015); Fargani et al. (2016); Aquilani et al. (2017); Neutzling et al. (2017); Tariq et al. (2017); Fernando e Wah (2017); Wakeford et al. (2017); He et al. (2018).
<b>Inibidores para a integração de STAKEHOLDERS</b>	<b>Autores</b>
Concorrência e incerteza do mercado	Wakeford et al. (2017).
Confiança	Neutzling et al. (2017); Song et al. (2017); Wakeford et al. (2017).
Custos iniciais	Yen e Yen (2012); Niesten et al. (2017); Fernando e Wah (2017); Wakeford et al. (2017).
Falta de investidores	Bocken (2015); Almeida et al. (2017).
Falta de qualificação da mão-de-obra	Almeida et al. (2017); Wakeford et al. (2017).
Falta de tecnologia	Vezzoli, et al (2015); Almeida et al. (2017).
Fraca legislação e pressões inadequadas do mercado	Almeida et al. (2017); Wakeford et al. (2017).
Restrição de recursos	Hallstedt et al. (2013); Tariq et al. (2017)
Socialização do conhecimento (receio da divulgação de	Carrillo-Hermosilla et al. (2010); Hallstedt et al.

# V SEMANA DO CONHECIMENTO

**CONSTRUINDO CONHECIMENTOS  
PARA A REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES**

1 A 5 DE OUTUBRO DE 2018



informações)	(2013); Neutzling et al. (2017); Wakeford et al. (2017).
Tempo	Almeida et al. (2017); Neutzling et al. (2017).
Valores e políticas organizacionais	Yen e Yen (2012); Song et al. (2017).